

Simulado Marista 2019

1^a
Série

Prova 3 1º Dia



PROVA DE LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS E REDAÇÃO PROVA DE CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

ATENÇÃO: transcreva no espaço apropriado do seu CARTÃO-RESPOSTA, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

O olho é o espelho da alma.

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES SEGUINTE:

1. Este CADERNO DE QUESTÕES contém 44 questões numeradas de 1 a 44 e a Proposta de Redação, dispostas da seguinte maneira:
 - a) questões de número 1 a 22, relativas à área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias;
 - b) Proposta de Redação;
 - c) questões de número 23 a 44, relativas à área de Ciências Humanas e suas Tecnologias.

ATENÇÃO: as questões de 1 a 3 são relativas à língua estrangeira. Você deverá responder apenas às questões relativas à língua estrangeira (inglês ou espanhol) escolhida no ato de sua inscrição.
2. Confira se a quantidade e a ordem das questões do seu CADERNO DE QUESTÕES estão de acordo com as instruções anteriores. Caso o caderno esteja incompleto, tenha defeito ou apresente qualquer divergência, comunique ao aplicador da sala para que ele tome as providências cabíveis.
3. Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 opções. Apenas uma responde corretamente à questão.
4. O tempo disponível para estas provas é de **três horas e trinta minutos**.
5. Reserve os 30 minutos finais para marcar seu CARTÃO-RESPOSTA. Os rascunhos e as marcações assinaladas no CADERNO DE QUESTÕES não serão considerados na avaliação.
6. Somente serão corrigidas as redações transcritas na FOLHA DE REDAÇÃO.
7. Quando terminar as provas, acene para chamar o aplicador e entregue este CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA/FOLHA DE REDAÇÃO.
8. Você poderá deixar o local de prova somente após decorrida uma hora do início da aplicação e poderá levar seu CADERNO DE QUESTÕES ao deixar em definitivo a sala de prova nos 30 minutos que antecedem o término das provas.

Enviamos nossos melhores esforços para localizar e indicar adequadamente os créditos dos textos e imagens presentes nesta obra didática. No entanto, colocamo-nos à disposição para avaliação de eventuais irregularidades ou omissões de crédito e consequente correção nas próximas edições.
As imagens e os textos constantes nesta obra que, eventualmente, reproduzam algum tipo de material de publicidade ou propaganda, ou a ele façam alusão, são aplicados para fins didáticos e não representam recomendação ou incentivo ao consumo.

LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 1 a 22

Questões 1 a 3 (opção Inglês)

QUESTÃO 1



Nessa tira de *Hagar, the Horrible*, a sogra de Hagar insiste que ele coma cenouras porque

- A legumes o ajudarão a emagrecer.
- B Hagar não gosta de comer vegetais.
- C a refeição foi preparada por ela.
- D cenouras fazem bem para a vista.
- E a esposa de Hagar gosta de cenouras.

QUESTÃO 1

Conteúdo: Interpretação de texto; conhecimento de vocabulário
C2 | H5

A fala da sogra de Hagar, "Carrots help you see better", evidencia que ela acredita que ele deva comer cenouras porque elas o fazem ver melhor, ou seja, fazem bem para a vista.

QUESTÃO 2

WORRY LESS ABOUT CHILDREN'S SCREEN USE,
PARENTS TOLD

There is little evidence screen use for children is harmful in itself, guidance from leading paediatricians says.

Parents should worry less as long as they have gone through a checklist on the effect of screen time on their child, it says.

While the guidance avoids setting screen time limits, it recommends not using them in the hour before bedtime.

Experts say it is important that the use of devices does not replace sleep, exercising and time with family.

[...]

Most of the evidence in the review was based on television screen time, but also included other screen use, such as phones and computers.

THERRIEN, Alex; WAKEFIELD, Jane. Worry less about children's screen use, parents told.
BBC News, 4 jan. 2019. Disponível em: <www.bbc.com/news/health-46749232>.
Acesso em: 28 jan. 2019.

Segundo informações veiculadas pela *BBC News*, o uso que as crianças fazem de aparelhos com telas

- A substitui o tempo que as famílias passam juntas.
- B deve ser restrito a uma hora antes de a criança dormir.
- C inclui aparelhos televisores e computadores apenas.
- D auxilia no sono e na prática de exercícios físicos.
- E parece não ser prejudicial se for bem dosada.

QUESTÃO 2

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H6

Segundo o texto, os pais devem se preocupar menos com o uso que seus filhos fazem de aparelhos com telas, pois há pouca evidência de que seu uso, por si só, seja prejudicial às crianças.

QUESTÃO 3

A BOY AND HIS DAD

[...]

A boy and his dad on a fishing-trip –
Builders of life's companionship!
Oh, I envy them, as I see them there
Under the sky in the open air,
For out of the old, old long-ago
Come the summer days that I used to know,
When I learned life's truths from my father's lips
As I shared the joy of his fishing-trips.

GUEST, Edgar. **A boy and his dad**. Disponível em:
<www.poets.org/poetsorg/poem/boy-and-his-dad>. Acesso em: 28 jan. 2019.

A estrofe do poema *A boy and his dad*, escrito pelo poeta Edgar Albert Guest, fala sobre

- A a lembrança que o próprio autor tem do pai.
- B as viagens que um pai fazia com seu filho.
- C as brigas que são comuns entre pais e filhos.
- D um filho que fugiu de casa para ser pescador.
- E uma aventura vivida por um garoto e seu pai.

QUESTÃO 3

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H5

Os últimos dois versos dessa estrofe, que empregam a primeira pessoa do singular, evidenciam a lembrança que o próprio autor tem de seu pai.

Questões de 1 a 3 (opção Espanhol)

QUESTÃO 1



A tirinha acima mostra um episódio recorrente na rotina matinal compartilhada por Garfield e Jon. Nesse episódio recorrente,

- A Jon acorda transtornado de um pesadelo em que perde seus lábios.
- B Garfield tem o sono interrompido pois seu dono reclama do café frio.
- C Garfield não compreende o que diz Jon e lhe oferece um café frio.
- D Jon se queima com o café quente e deixa de sentir seus lábios.
- E Garfield esquentava o café de propósito para queimar seu dono.

QUESTÃO 1

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H5

Enquanto Jon exclama sobre os seus lábios, e, por fim, que não os sente, o gato Garfield diz que todo dia é a mesma coisa e que ele tem de avisar ao Jon que é preciso esperar esfriar o café para que não se queimem os lábios.

QUESTÃO 2

ISLA DEL SOL

La Isla del Sol es un destino de gran belleza con terrazas de cultivos y el lago azul de fondo. Además es un sitio muy especial ya que se considera el lugar donde se inició el imperio Inca. Cuenta la leyenda que en dicha isla, Manco Capac y su mujer, Mama Ocllo, iniciaron la dinastía Inca y desde allí partieron a fundar Cuzco.

[...]

La Isla del Sol en el período inca era un santuario con un templo con vírgenes dedicadas al dios Sol. En la actualidad la isla está poblada por indígenas de origen quechua y aymara, dedicados a la agricultura, el turismo, artesanía y el pastoreo. Además del español los habitantes hablan el aymara y quechua.

Isla del Sol. **Bolivia Turismo**. Disponível em: <www.boliviaturismo.com.bo/isla-del-sol.php>. Acesso em: 15 dez. 2018.

O texto aborda as múltiplas facetas da Ilha do Sol, destino turístico da Bolívia. Entre os motivos pelos quais o lugar é considerado especial, está o fato de

- A haver ali uma multiplicidade cultural, em razão da presença de quechuas e aimarás.
- B ter sido ali que Manco Capac fundou Cuzco, sede do império Inca.
- C conter um santuário dedicado ao deus Sol, o que atrai muitos turistas.
- D ser uma ilha de beleza singular por conta do lago azul que a rodeia.
- E considerarem que foi nessa ilha que se iniciou o império Inca.

QUESTÃO 2

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H6

A Ilha do Sol tem muitos atrativos, mas é tida como especial porque se considera que foi ali que teve início o império Inca.

QUESTÃO 3

DÍA MUNDIAL DE LA EPOC: UN 16% DE LOS CHILENOS LA PADECE

La Enfermedad Pulmonar Obstructiva Crónica (EPOC) [...] es responsable de 2 mil muertes al año en nuestro país y aproximadamente un 16% de los chilenos la padece. Esta patología se caracteriza por generar resistencia y dificultad en el paso del aire hacia los pulmones y bronquios. Aunque afecta principalmente a estos últimos, también tiene un gran impacto en todo el organismo.

“Quienes sufren EPOC pueden estar afectados del corazón, al sistema nervioso central, presentar depresión, diabetes y osteoporosis”, explicó el broncopulmonar y coordinador médico de Help, doctor Fernando Martínez.

En el 90% de los casos, el principal factor de riesgo relacionado a esta enfermedad es el humo del cigarrillo [...].

Día mundial de la EPOC: un 16% de los chilenos la padece. **La Nación**, 21 nov. 2018. Disponível em: <<http://lanacion.cl/2018/11/21/dia-mundial-de-la-epoc-un-16-de-los-chilenos-la-padece/>>. Acesso em: 7 fev. 2019.

A EPOC, doença descrita no texto acima,

- A é responsável pela morte de 2 mil pessoas ao ano no Chile.
- B tem como fator de risco o uso de cigarro, vício que acomete 90% dos chilenos.
- C afeta igualmente pulmões, brônquios, coração e sistema nervoso.
- D atinge diabéticos, além de pacientes com transtornos de humor.
- E impacta todo o organismo, como ocorreu com 16% de chilenos que dela sofrem.

QUESTÃO 3

Conteúdo: Interpretação de texto
C2 | H6

A doença, que atinge o sistema respiratório, mata 2 mil pessoas por ano no Chile.

QUESTÃO 4

SONETO XXX

Ao coração que sofre, separado
 Do teu, no exílio em que a chorar me vejo,
 Não basta o afeto simples e sagrado
 Com que das desventuras me protejo.

Não me basta saber que sou amado,
 Nem só desejo o teu amor: desejo
 Ter nos braços teu corpo delicado,
 Ter na boca a doçura de teu beijo.

E as justas ambições que me consomem
 Não me envergonham: pois maior baixaza
 Não há que a terra pelo céu trocar;

E mais eleva o coração de um homem
 Ser de homem sempre e, na maior pureza,
 Ficar na terra e humanamente amar.

BILAC, Olavo. Poesias. in: LAJOLO, Marisa (Org.). **Olavo Bilac**.
 São Paulo: Global, 2003. p. 70.

Considerando, na poesia, a forma literária do soneto e sua tradição, bem como o contexto no qual está inserido Olavo Bilac na literatura, – tendo em vista sua produção, caracterizada pelo rigor formal – a concepção de amor apresentada no poema pode ser sintetizada por meio da expressão

- A amor platônico.
- B quebra de expectativas.
- C amizade fraternal.
- D vassalagem amorosa.
- E amor incondicional.

QUESTÃO 4

Conteúdo: Poesia, gêneros literários, soneto, Parnasianismo, Olavo Bilac
 C5 | H16

O soneto pressupõe uma concepção clássica de amor elevado, dado seu rigor formal. O Parnasianismo, corrente à qual o poeta se filia, também recuperou formas clássicas, isto é, próximas à concepção de amor platônico. No poema, no entanto, quebra-se essa expectativa, pois o eu lírico propõe que a forma mais elevada de amor é a carnal.

QUESTÃO 5



No primeiro quadrinho, a fala “você sabe que o correto é ‘nada a ver’, certo?” indica que o garoto da direita baseia seu entendimento de língua em um saber

- A filosófico, que questiona o uso lógico da língua e define normas que vão determinar o que é correto.
- B prescritivo, que distingue o verbo “ver” e “haver”, pressupondo que a expressão correta seria “nada a haver”.
- C pragmático, que valoriza o uso concreto da linguagem pelos falantes da língua nos seus diversos contextos.
- D normativo, que se contrapõe ao uso espontâneo que ele faz da expressão “nada vê” no último quadrinho.
- E popular, que não se atém a regras gramaticais e apoia-se, sobretudo, na língua falada.

QUESTÃO 5

Conteúdo: Norma padrão, variedade linguística, gramática normativa
 C8 | H27

No primeiro quadrinho, o garoto da direita questiona o garoto da esquerda corrigindo-o a partir de um saber normativo (da norma-padrão) sobre a forma correta da expressão “nada a ver”. Porém, em situação contextualizada e, de modo espontâneo, o mesmo garoto acaba usando a expressão “nada vê” utilizada anteriormente, fazendo contrapor a retórica do “português correto” e do “português de uso” pragmático.

QUESTÃO 8

Conteúdo: Oralidade, marcadores linguísticos
 C6 | H18

A expressão “né” é um marcador conversacional de final de turno próprio da língua falada e apresenta uma função interacional, sendo usado para confirmar ou pedir aprovação sobre o que foi falado anteriormente.

QUESTÃO 7

Conteúdo: Variação linguística, oralidade
C5 | H16

O verso que traz uma palavra característica da fala popular regional é o da alternativa A. A palavra “fulora” marca uma variedade regional e designa uma expressão nordestina para o florescimento das flores, remetendo à palavra “flora” e/ou “floresce”.



QUESTÃO 6

A Organização Mundial da Saúde (OMS) aponta para o Brasil como o líder em cesáreas e alerta que o aumento da prática se transformou em uma “epidemia”. A declaração foi feita em Genebra, em uma tentativa de convencer médicos, hospitais e mulheres para que repensem os partos.

“Desde 1985, sempre dissemos que a taxa ideal de cesáreas seria de 10% a 15% dos partos em um país”, disse Marleen Temmerman, ginecologista e diretora de Saúde Reprodutiva na OMS. [...]

“O que vemos é que, em duas décadas, os casos no Brasil aumentaram de forma exponencial”, disse a diretora. Dados da OMS de 2011 mostram que 53,7% dos partos no Brasil eram cesáreas, a maior taxa do mundo. [...]

[...]

[...] existem diversas razões para o aumento da prática. “Em primeiro lugar, essas operações são mais seguras hoje, com antibióticos e anestesia”, disse. Mas a diretora da OMS culpa os médicos e hospitais por ter dado início à “epidemia”. “Quando há a medicalização dos partos, vemos um aumento das cesáreas”, disse. “Para um ginecologista, é melhor fazer cesáreas para que possam organizar suas rotinas e os hospitais puxam nessa direção para que tenham uma agenda determinada”, explicou. “É uma questão logística, não financeira.”

Declaração da OMS sobre taxas de cesáreas. **UNA-SUS**, 10 abr. 2015. Disponível em: <www.unasus.gov.br/noticia/declaracao-da-oms-sobre-taxas-de-cesareas>. Acesso em: 7 fev. 2019.

Estima-se que atualmente sejam realizados cerca de 30 milhões de cesáreas por ano no mundo. De acordo com o texto, o grande número de cesáreas realizadas no Brasil

- A ocorre por falta de estrutura para a realização dos partos normais.
- B independe da orientação dos médicos, já que é decisão das gestantes.
- C é justificado também pelo fato de esse procedimento ter se aprimorado.
- D está de acordo com a recomendação da OMS, apesar de ser epidêmico.
- E atrapalha a agenda dos hospitais, que têm preferência por partos normais.

QUESTÃO 6

Conteúdo: Partos
C3 | H10

Um dos motivos apontados no texto para o aumento das cesáreas no Brasil é o fato de esse tipo de cirurgia aperfeiçoar-se com o passar do tempo, incluindo o uso de medicamentos e anestesia.

QUESTÃO 7

O XOTE DAS MENINAS

Mandacaru quando fulora na seca
É um siná que a chuva chega no sertão
Toda menina que enjoa da boneca
É sinal de que o amor já chegou no coração
[...]
Vestido bem cintado não quer mais vestir gibão

DANTAS, Zé; GONZAGA, Luiz. O xote das meninas. In: MONTE, Marisa. **Marisa Monte**. [s.l.]: Emi-Odeon Brasil, 1988. CD. Faixa 6.

A canção “O xote das meninas” foi regravada por diversos artistas contemporâneos e manifesta aspectos do repertório linguístico e cultural do Brasil. Na regravação de Marisa Monte, o trecho que singulariza uma forma característica da fala popular regional é

- A “Mandacaru quando fulora na seca”.
- B “Toda menina que enjoa da boneca”.
- C “É sinal de que o amor já chegou no coração”.
- D “Vestido bem cintado”.
- E “não quer mais vestir gibão”.

QUESTÃO 8

- L2 certo ... e que que você acha dessa polui/ poluição que tanto falam ... que vão controlar vão fazer isso vão criar a área metropolitana o que que você acha?
- L1 estão control/ controlando a poluição do ar agora né? ... ((riu)) é:: o avanço da tecnologia né? provavelmente deve ter descoberto aí ... éh:: qualquer técnica que vai:: ajudar a:: ... controlar a poluição do ar ...
- L2 você vê né? o mundo quer que nós conservemos a ... Amazônia para controlar a poluição mundial... que que você acha disso aí?

GALEMBECK, P. T. O turno conversacional. In: PRETI, Dino (Org.). **Análise de textos orais**. São Paulo: Humanitas, 2003. p. 74-75.

Na transcrição de fala, há um trecho de conversa sobre poluição no qual se observa a frequente repetição de “né”. Essa marca, no contexto, é um(a)

- A traço espontâneo da oralidade usado para confirmar ou pedir aprovação sobre o que foi falado.
- B conector linguístico, cuja função é estabelecer relações lógicas entre orações, construindo coesão.
- C marcador conversacional usado para reformular o que foi dito anteriormente, corrigindo alguma informação.
- D gíria própria de falantes jovens, usada em contextos descontruídos e em situações informais.
- E vício linguístico que manifesta pausa e hesitação do falante quando esse quer ganhar tempo.

QUESTÃO 9

MÚSICA NO CÉREBRO: IMAGENS MENTAIS E IMAGINAÇÃO

Na década de 1960 foram feitos alguns experimentos inconclusivos sobre o que os pesquisadores denominaram de “efeito White Christmas”. Na época, a versão de Bing Crosby para essa música era conhecida por praticamente todo mundo. Alguns indivíduos ouviam essa música quando o volume era diminuído até quase zero, ou mesmo quando os experimentadores anunciavam que iriam tocar a canção mas não o faziam. Recentemente, William Kelley e seus colegas de Dartmouth [...] usaram imagens de ressonância magnética para visualizar o córtex auditivo enquanto os indivíduos do estudo ouviam músicas conhecidas e desconhecidas nas quais breves segmentos haviam sido substituídos por lacunas de silêncio. As lacunas silenciosas embutidas nas músicas conhecidas não eram notadas conscientemente pelas pessoas, mas os pesquisadores observaram que tais hiatos “induziram maior ativação das áreas de associação auditiva do que as lacunas silenciosas embutidas em músicas desconhecidas; isso ocorreu tanto em músicas com letra como sem letra”.

SACKS, O. **Alucinações musicais**. Trad. MOTTA, L. T. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. p. 30-31.

O efeito White Christmas mostra que

- A o cérebro é capaz de recriar a imagem sonora para preencher a lacuna na informação, como se estivesse escutando-a.
- B ao se deparar com uma lacuna de som na reprodução de uma canção, o cérebro preenche-a com improvisos musicais.
- C a música massificada atinge o inconsciente do ouvinte, de onde pode ser acessada ao se ouvirem os primeiros sons da obra.
- D quando há espaços de silêncio, a música conhecida é escutada, e a desconhecida é preenchida por improvisos sonoros.
- E a letra não é processada em áreas de associação auditiva, por isso não interferem na percepção musical do ouvinte.

QUESTÃO 9

Conteúdo: Imagem sonora
C1 | H1

O trecho indica que as pessoas ouviam a música mesmo em sua ausência (“Alguns indivíduos ouviam essa música quando o volume era diminuído até quase zero, ou mesmo quando os experimentadores anunciavam que iriam tocar a canção mas não o faziam”, e “As lacunas silenciosas embutidas nas músicas conhecidas não eram notadas conscientemente pelas pessoas”). Depois, explica que os hiatos “induziram maior ativação das áreas de associação auditiva”, demonstrando, portanto, que há uma alucinação auditiva: o ouvinte realmente escuta a canção, mesmo na falta dessa, mostrando como o cérebro é capaz de recriar a informação sonora – como sugere a alternativa correta.

QUESTÃO 10

FIM DAS CARROÇAS E DA EXPLORAÇÃO DE CAVALOS

Sr.(a) Presidente:

Srs. Legisladores [...]:

Solicitamos através desta petição o fim das carroças e da exploração de cavalos [...].

É lamentável a postura de grande parte dos seres “humanos e racionais”. Só enxergam o seu umbigo, por isso suas vidas não progridem e nem suas mentalidades conseguem evoluir.

É óbvio que entendo a necessidade de trabalhar dos catadores de papel. Mas não posso concordar com o que a maioria deles faz com os cavalos [...]. Carroças com peso muito além do suportável.

[...]

[...] Quem se cala, consente! Quem se omite, torna-se cúmplice!

Assine, compartilhe, ajude a divulgar aos seus amigos e contatos enviando e-mails com o *link* da petição. A luta não acaba ao assinarmos a petição. É preciso no mínimo 100 mil assinaturas. Obrigado por assinar e por ajudar a divulgar!!!

Sônia Silvano

Autora da petição

SILVINO, Sônia. Fim das carroças e da exploração de cavalos. Disponível em: <www.peticao24.com/fim_das_carrocas_e_da_exploracao_de_cavalos?a=2>. Acesso em: 7 fev. 2019.

Petições *on-line* funcionam como um meio digital para qualquer cidadão buscar apoiadores para defender uma causa ou expor um problema específico. Entre as estratégias argumentativas utilizadas na petição acima, no trecho “Quem se cala, consente! Quem se omite, torna-se cúmplice!”, identifica-se um(a)

- A argumento logicamente inconsistente, sem força argumentativa.
- B ameaça, materializada pelos dizeres imperativos.
- C apelo ao senso comum, sustentado por um dito popular.
- D ilustração concreta do caso, por meio da exemplificação.
- E citação de autoridade, que não pode ser contestada.

QUESTÃO 10

Conteúdo: A argumentação em cartas
C7 | H24

A utilização de ditos populares e de provérbios em textos argumentativos apoia-se na força argumentativa de apelo à sabedoria popular, como uma verdade “garantida” pelo senso comum.

QUESTÃO 11

Alimentos *in natura* são obtidos diretamente de plantas ou de animais e não sofrem qualquer alteração após deixar a natureza.

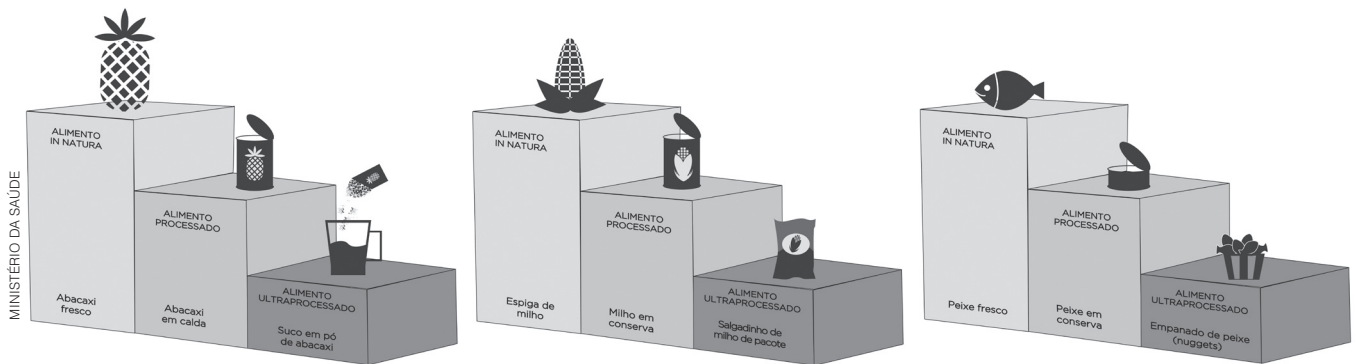
Alimentos minimamente processados correspondem a alimentos *in natura* que foram submetidos a processos de limpeza, remoção de partes não comestíveis ou indesejáveis, fracionamento, moagem, moagem, secagem, fermentação, pasteurização, refrigeração, congelamento e processos similares que não envolvam agregação de sal, açúcar, óleos, gorduras ou outras substâncias ao alimento original.

[...]

Alimentos processados são fabricados pela indústria com a adição de sal ou açúcar ou outra substância de uso culinário a alimentos *in natura* para torná-los duráveis e mais agradáveis ao paladar. São produtos derivados diretamente de alimentos e são reconhecidos como versões dos alimentos originais. São usualmente consumidos como parte ou acompanhamento de preparações culinárias feitas com base em alimentos minimamente processados.

[...]

Alimentos ultraprocessados são formulações industriais feitas inteiramente ou majoritariamente de substâncias extraídas de alimentos (óleos, gorduras, açúcar, amido, proteínas), derivadas de constituintes de alimentos (gorduras hidrogenadas, amido modificado) ou sintetizadas em laboratório com base em matérias orgânicas como petróleo e carvão (corantes, aromatizantes, realçadores de sabor e vários tipos de aditivos usados para dotar os produtos de propriedades sensoriais atraentes). Técnicas de manufatura incluem extrusão, moldagem, e pré-processamento por fritura ou cozimento.



Brasil. **Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed., 1. reimpr. – Brasília-DF: 2014. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf>. Acesso em: 6 mar. 2019.

O *Guia alimentar para a população brasileira* foi desenvolvido pelo Ministério da Saúde para incentivar a alimentação saudável por meio da conscientização acerca da classificação dos tipos de alimentos consumidos. Alinhada à representação gráfica da qualidade nutricional dos tipos de alimento, a classificação proposta pelo guia deixa claro que os

- A alimentos minimamente processados têm menos impurezas do que os alimentos *in natura*.
- B alimentos *in natura* tendem a ter sabor mais realçado do que os alimentos ultraprocessados.
- C alimentos processados preservam mais a aparência do alimento-base do que os alimentos minimamente processados.
- D alimentos ultraprocessados passam por menos procedimentos para preservar nutrientes do que os alimentos processados.
- E alimentos minimamente processados conservam mais propriedades do alimento original do que os alimentos ultraprocessados.

QUESTÃO 11

Conteúdo: Obesidade infantil, alimentação saudável

C3 | H10

O trecho apresenta resumidamente o que caracteriza cada tipo de alimento, de forma gradual, do menos processado (ou não processado) ao mais processado. Fica evidente, também, que quanto maior o grau de processamento, mais distante é sua relação com o alimento original, ou *in natura*. Dessa forma, alimentos minimamente processados conservam mais propriedades do alimento *in natura* do que aqueles classificados como processados ou ultraprocessados.

QUESTÃO 12

Conteúdo: Linguagem e cultura, signo ideológico, contexto social e histórico, linguagem verbal e não verbal
C4 | H14

QUESTÃO 12

IMAGEM I



Vestido em seda e madreperla, 1860-1865.

IMAGEM II



A moda é uma forma de expressão cultural pela qual os indivíduos mantêm uma comunicação não verbal. A comparação estética entre as imagens indica que os dois vestidos

- A são produtos de duas linguagens artísticas diferentes, embora façam parte do mesmo contexto social e cultural de produção.
- B apresentam afinidades quanto ao estilo romântico de vestuário voltado à moda feminina, servindo para propósitos semelhantes em uma dada sociedade.
- C divergem em relação à silhueta, caimento e textura, ainda que compartilhem o gosto pela moda exótica na busca por antagonizar os padrões conservadores.
- D são reflexos de fenômenos socioculturais que expressam valores da sociedade, como usos, hábitos e costumes, em diferentes momentos históricos.
- E refletem predileções estéticas que nada se relacionam a questões socioeconômicas, expressando unicamente o gosto individual do usuário.

QUESTÃO 13

TEXTO I

EGITO ROMANO

A conquista do Egito e sua incorporação ao Império romano inauguraram um novo fascínio pela cultura antiga. Obeliscos, arquitetura e escultura de estilo egípcio foram instalados em fóruns romanos. O culto de Ísis, a deusa-mãe egípcia, teve um imenso impacto em todo o Império. Da mesma forma, as mudanças eram perceptíveis nas formas artísticas e religiosas egípcias, à medida que os deuses egípcios eram cada vez mais representados no estilo classicizante. As artes funerárias egípcias evoluíram em uma direção nova e criativa: imagens idealizadas tradicionais deram lugar a acessórios com penteados greco-romanos contemporâneos e vestimentas influenciadas pela moda da corte imperial de Roma, e até retratos de painel foram pintados no estilo greco-romano ilusionista.

Roman Egypt. **The Metropolitan Museum of Art**. out. 2000. (Tradução nossa). Disponível em: <www.metmuseum.org/toah/hd/egy/hd_egy.htm>. Acesso em: 4 jan. 2019.

TEXTO II

MÁSCARA DE MÚMIA

Período: Período Romano

Data: 60-70 a.C.

Geografia: Egito; possivelmente do Médio Egito, Meir

Meio: Cartonagem, gesso, pintura, fibras de plantas

Dimensões: l. 63 cm (larg.); 33 cm (alt.)

Linha de Crédito: Rogers Fund, 1919

Mummy Mask. **The Metropolitan Museum of Art**. (Tradução nossa). Disponível em: <www.metmuseum.org/toah/works-of-art/19.2.6/>. Acesso em: 4 jan. 2019.



Observando a obra egípcia acima e considerando as informações do Texto I, percebem-se evidências da influência romana em sua

- A simetria.
- B postura.
- C temática.
- D indumentária.
- E forma.

QUESTÃO 13

Conteúdo: Influência artística – Egito e Roma
C4 | H13

Com base na leitura do Texto I e observando o Texto II, nota-se que o aspecto mais evidente das características romanas alocadas na produção artística egípcia evidencia-se pela indumentária representada na obra.

QUESTÃO 14

Jamais lera jornais habitualmente. Se tomava um e tentava ler qualquer coisa, logo lhe vinha o sono. Tudo que não viesse ferir-lhe o ouvido, não suportava e não lhe ia à inteligência. Não compreendia um desenho, uma caricatura, por mais grosseira e elementar que fosse. Para que pudesse receber qualquer sensação duradoura e agradável, era-lhe preciso o “som”, o “ouvido”.

Música, desde que fosse aquela a que estava habituado, encantava-lhe; canto, mesmo acima da trivial modinha, arrebatava-o; versos, quando recitados, apreciava muito; e um grande discurso, cujos primeiros períodos ele não seria capaz de lê-los até o fim, entusiasmava-o, fosse qual fosse o assunto, desde que o dissesse grande orador. Era pobre de visão e o funcionamento do seu aparelho visual era limitado às necessidades rudimentares da vida.

BARRETO, Lima. Clara dos Anjos. In: _____. **Obra reunida**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2018.

No trecho da obra de Lima Barreto, o narrador descreve os limites da capacidade perceptiva e sensorial do personagem Joaquim dos Anjos, morador do subúrbio carioca nos primeiros anos do século XX, predominando, em seu comportamento,

- A o contraste entre a incapacidade de apreender conteúdos visuais e a sensibilidade aguçada para a sonoridade.
- B a preguiça de ler e de interpretar comumente associada aos moradores do subúrbio carioca, povoado de tipos populares.
- C a capacidade perceptiva elevada no que se refere a elementos sonoros, por meio da qual o personagem tem acesso aos conteúdos da escrita.
- D o pressuposto de que a apreensão de conteúdos eruditos por meio da escrita é adquirida apenas por meio do hábito de leitura.
- E a sugestão de que a capacidade do personagem de ler e de observar gravuras está comprometida pela riqueza sonora da cultura brasileira.

QUESTÃO 14

Conteúdo: Narrativa – descrição, Literatura Brasileira
C6 | H18

O que pode ser observado no fragmento de Lima Barreto é o contraste entre a incapacidade de apreender conteúdos visuais, expressa no primeiro parágrafo do trecho, e a sensibilidade aguçada para a sonoridade, no segundo. Não há assim referência expressa ou implícita no fragmento à “preguiça de ler e de interpretar”. Também não tem base a generalização feita em “comumente associada aos moradores do subúrbio carioca”.

QUESTÃO 15

— Acho que é hoje – ela disse. — Agora – completou, com a voz mais forte, tocando-lhe o braço, porque ele é um homem distraído.

Sim, distraído, quem sabe? Alguém provisório, talvez; alguém que, aos 28 anos, ainda não começou a viver. A rigor, exceto por um leque de ansiedades felizes, ele não tem nada, e não é ainda exatamente nada. E essa magreza semovente de uma alegria agressiva, às vezes ofensiva, viu-se diante da mulher grávida quase como se só agora entendesse a extensão do fato: um filho. Um dia ele chega, ele riu, expansivo. Vamos lá!

A mulher que, em todos os sentidos, o sustentava já havia quatro anos, agora era sustentada por ele enquanto aguardavam o elevador, à meia-noite. Ela está pálida. As contrações. A bolsa, ela disse – algo assim. Ele não pensava em nada [...]. Um cartum: a figura fuma um cigarro atrás do outro na sala da espera até que a enfermeira, o médico, alguém lhe mostra um pacote e lhe diz alguma coisa muito engraçada, e nós rimos. [...]

TEZZA, Cristovão. **O filho eterno**. Rio de Janeiro: Record, 2007. p. 9.

Em um texto narrativo, o modo de narração contribui para a progressão dos fatos. No fragmento acima, esse processo é perceptível

- A pela narração objetiva em terceira pessoa, sem espaço para a subjetividade do narrador.
- B pela narração em primeira pessoa, com espaços para a voz direta dos personagens.
- C pela voz narrativa em terceira pessoa, com a inclusão do fluxo de consciência da personagem mãe.
- D pelas instâncias de narrador e protagonista que se mesclam, a partir da construção do pai-narrador.
- E pelo protagonismo dos personagens e pela ausência do narrador com a função de mediador.

QUESTÃO 15

Conteúdo: Discurso narrativo, modo de narrar, voz do narrador, personagens
C6 | H18

O trecho traz uma narração em terceira pessoa que conta também com a subjetividade do narrador, o qual, por vezes, se inclui nos fatos narrados. Assim sendo, é possível dizer que essas duas instâncias, narrador e protagonista, se imbricam na narração a partir da voz do pai-narrador.

QUESTÃO 16

OS BASTIDORES DA CRÔNICA

Uma sociedade plural é muito melhor do que uma sociedade em que todos pensam igual. Sem divergências, nada evolui – nem o pensamento, nem o país.

Quem escreve em jornal sente na pele essa dinâmica de opiniões conflitantes. São tantos os leitores, das mais diversas origens e crenças, que fica absolutamente impossível almejar uma unanimidade, só em santa ingenuidade. Você fala em sexo e desejo, o outro salta condenando o hedonismo. Você clama por mais charme na vida, o outro salta condenando o elitismo. Quem tem razão? Cada um tem a sua, e que se atreva alguém a dizer quem está certo ou errado. Há tantas verdades quanto seres humanos na terra.

MEDEIROS, Martha. **Doidas e santas**. Porto Alegre: L&PM, 2010. p. 39.

Na crônica reflexiva, o autor projeta sua interioridade sobre a realidade que está a sua volta. No fragmento acima, a reflexão da autora sobre escrever para um jornal é desencadeada

- A por uma digressão que não estabelece relação com o assunto da crônica, gerando um desvio no fluxo informacional.
- B por uma alusão que expõe um raciocínio de cunho indutivo sobre o tema da pluralidade na sociedade.
- C por uma proposição opinativa de caráter geral que estabelece relação indireta com o assunto da crônica.
- D por um caso particular para confirmar uma regra que se pretende provar, de relevância tópica para a crônica.
- E pela sabedoria popular, que concatena uma consciência coletiva de senso comum sobre o assunto da crônica.

QUESTÃO 16

Conteúdo: Crônica reflexiva, estratégias argumentativas, coesão, coerência textual C5 | H16

A autora da crônica parte de uma proposição geral que expressa um ponto de vista sobre o pensamento plural de uma sociedade. A partir desse ponto de partida, ela relaciona esse tema secundário com o assunto principal que introduz em seguida: a atividade de escrever para um jornal, estabelecendo um elo entre esses dois raciocínios.

QUESTÃO 17

O nosso primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fomos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, aquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.

ANDRADE, Mário de. O peru de Natal. In: _____. **O melhor de Mário de Andrade**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2015.

No trecho do conto de Mário de Andrade, percebem-se pela descrição três tipos de felicidade: uma primeira, mais trivial, associada à família do narrador; uma outra, na qual está marcada a personalidade do pai. Por último, uma terceira, ausente da casa do narrador. As palavras ou expressões que dão conta de demonstrar cada uma delas, na ordem em que são apresentadas no texto, estão sintetizadas nas expressões

- A “graves dificuldades econômicas”; “lirismo”; “um bom errado, quase dramático”.
- B “graves dificuldades econômicas”; “natureza cinzenta de meu pai”; “aproveitamento da vida”.
- C “consequências decisivas”; “exemplaridade incapaz”; “quase dramático”.
- D “sentido muito abstrato de felicidade”; “acolchoado no medíocre”; “gosto pelas felicidades materiais”.
- E “sentido muito abstrato de felicidade”; “aproveitamento da vida”; “gosto pelas felicidades materiais”.

QUESTÃO 17

Conteúdo: Conto, narrativa, Literatura Brasileira C6 | H18

Em um conto como o de Mário de Andrade, de expressão narrativa mais curta, os acontecimentos devem ser estruturados de modo a dar ao leitor a ideia de continuidade das ações, usando a expressividade dos vocábulos e expressões com concisão, descrevendo brevemente o cenário ou o estado de espírito dos personagens. Assim, a expressão “sentido muito abstrato de felicidade” refere-se à felicidade genérica de famílias como a do narrador; já “acolchoado no medíocre” se refere ao acomodamento do pai à mediocridade de sua existência. Por último, a expressão “gosto pelas felicidades materiais” sintetiza exatamente o que falta à família do narrador – e que se observa nos exemplos “um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira”.

QUESTÃO 18

Conteúdo: E-mail, texto, contexto, comunicação eletrônica
C9 | H28

A propaganda tem como público-alvo clientes potenciais, como

pequenos empresários e comerciantes, que podem, por meio da criação de um e-mail profissional, melhorar a imagem da empresa. O anúncio indica, portanto, que a comunicação eletrônica é utilizada no mundo dos negócios nos dias atuais.

QUESTÃO 18

GoDaddy BR (11) 3958-5679 Ajudar Blog Entrar

Produtividade Email Profissional Microsoft Office

NOVO Email Profissional

Sua empresa vai parecer melhor do que nunca!

Conquiste a confiança dos seus clientes com um endereço de email profissional com o nome da sua empresa.

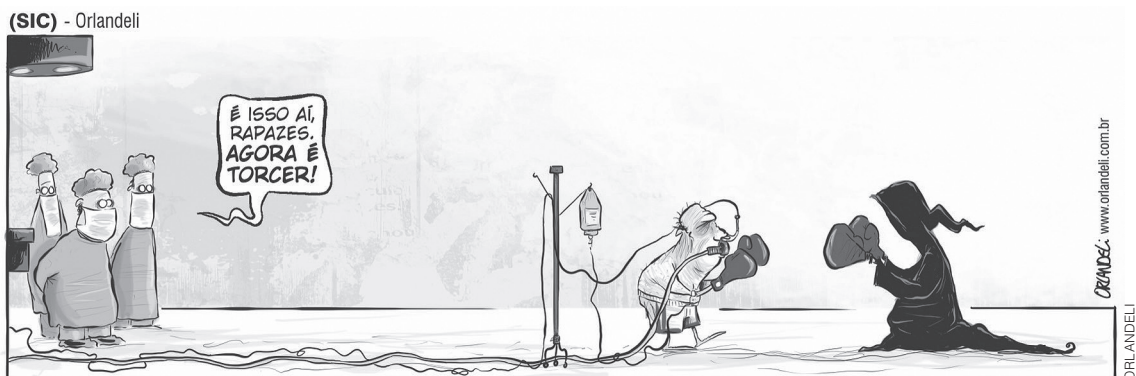
Comece Agora

HTTPS://BR.GODADDY.COM/EMAIL/PROFESSIONAL-BUSINESS-EMAIL?ISC=

Com o advento da internet, o mundo corporativo se adaptou às novas tecnologias. A presença de propagandas como a que ilustra a imagem acima pressupõe

- A um nicho de mercado voltado àqueles que são analfabetos digitais.
- B um público-alvo que não está habituado a trocar e-mails no ambiente de trabalho.
- C o crescente desuso dos e-mails como meio de comunicação no mundo corporativo.
- D a existência de clientes que acreditam no valor do e-mail profissional para a imagem da empresa.
- E a existência de regras normativas para o domínio da comunicação eletrônica.

QUESTÃO 19



As tiras cômicas dialogam com variadas linguagens e discursos sociais. A expressão popular “lutando contra a morte” estabelece uma relação intertextual com o efeito de humor da tirinha por meio do seu valor

- A literal.
- B irônico.
- C subversivo.
- D filosófico.
- E conotativo.

QUESTÃO 19

Conteúdo: Intertextualidade, relações de sentido, sentido figurado e literal
C7 | H23

A imagem mostra um paciente com luvas de boxe lutando literalmente com seu oponente, que no caso é a morte. Essa ilustração, portanto, traz em cena a expressão popular “lutar contra a morte” pelo seu viés gráfico-literar.

QUESTÃO 21

Conteúdo: Poesia, Literatura Brasileira, descrição, Cecília Meireles
C5 | H17

QUESTÃO 20



Na charge acima, coloca-se em questão o uso da tecnologia. A articulação dos recursos verbais e não verbais tem o objetivo de

- A valorizar a comunicação presencial perante a comunicação virtual por mensagem instantânea.
- B condenar a padronização de costumes, vestimentas e hábitos das pessoas em uma sociedade acrílica.
- C criticar o uso desmedido de palavras estrangeiras na comunicação cotidiana entre as pessoas.
- D enfatizar a importância da troca de experiências e da solidariedade entre as pessoas.
- E associar problemas de saúde ao uso excessivo da comunicação via aplicativos de mensagem instantânea.

QUESTÃO 21

[...]

Por assim tão docemente
meu mal transformar em verso,
oxalá Deus não o aumente
para trazer o Universo
de polo a polo contente!

MEIRELES, Cecília. A doce canção. In: _____. **Antologia poética**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001. p. 37.

No trecho acima, que conclui o poema, percebe-se que, ao cantar seus versos, o sujeito lírico

- A descreve um pretexto para uma excursão introspectiva ao passado, que culmina na memória da extinção do desejo e de sua voz.
- B afirma ser uma espécie enviada de Deus na Terra para semear poesia e alegria entre os homens, livrando-os de todo sofrimento.
- C repudia o próprio dom poético de atribuir sentido ao sofrimento humano, o que lhe rende bênçãos divinas, purgando-se de todo mal.
- D exprime o desejo de que Deus não lhe amplie a capacidade de converter sofrimento em poesia, consciente da facilidade que tem.
- E lamenta em segredo a aptidão poética de transformação do sofrimento, rogando a Deus que extinga esse atributo.

Percebe-se pelo trecho que o poema contém, de maneira geral, descrições do dom do eu lírico de converter o sofrimento em sentido e forma poética alegres. Em sua última estrofe, o eu lírico define-se consciente dessa elevada capacidade e manifesta o desejo de que Deus não a amplie, para que não aumente, da mesma maneira, o seu sofrimento.

QUESTÃO 22

[...] Que importava murmurar com correção o terço diante de Nossa Senhora do Rosário? Diante de Nossa Senhora em todas as suas encarnações, e bem em evidência para comover a Titi, eu devia mostrar habilmente uma alma ardendo em labaredas de amor beato, e um corpo pisado, penitente, ferido pelos picos dos cilícios... Até aí a Titi podia dizer com aprovação: "É exemplar". Era-me preciso, para herdar, que ela exclamasse um dia, babada, de mãos postas: "É santo!".

Sim! Eu devia identificar-me tanto com as coisas eclesásticas e submergir-me nelas de tal sorte, que a Titi, pouco a pouco, não pudesse distinguir-me claramente desse conjunto rançoso de cruces, imagens, ripanços, opas, tochas, benti-nhos, palmitos, andores, que era para ela a religião e o céu; e tomasse a minha voz pelo santo ciciar dos latins de missa; e a minha sobrecasaca preta lhe parecesse já salpicada de estrelas, e diáfana como a túnica de bem-aventurança. Então, evidentemente, ela testaria em meu favor – certa de que testava em favor de Cristo e da sua doce Madre Igreja!

QUEIRÓS, Eça de. **A relíquia**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2001. p. 84.

Teodorico Raposo, narrador do romance *A relíquia* de Eça de Queirós, é um homem libidinoso que, para receber uma herança vultosa da católica tia Titi, se faz de devoto fervoroso. Embora ele conheça bem o universo simbólico da Igreja Católica, pelo qual transita com desenvoltura, a palavra ou expressão do texto acima em que se revela explicitamente o seu firme propósito de implicar um tom jocoso é

- A "labaredas de amor beato".
- B "rançoso".
- C "coisas eclesásticas".
- D "túnica de bem-aventurança".
- E "encarnações".

QUESTÃO 20

Conteúdo: Linguagem verbal e não verbal, signo linguístico, signo ideológico
C1 | H4

De modo cômico, a charge expõe a ridicularização dos usuários de celular que utilizam excessivamente o aparelho para se comunicar. O artista ilustra esse excesso mostrando duas pessoas com as mãos e antebraços imobilizados, associando o uso desgovernado com o problema de saúde física.

QUESTÃO 22

Conteúdo: Narração, romance, ironia, Literatura Portuguesa
C6 | H18

Em todas as alternativas, em maior ou menor grau, as expressões são utilizadas de forma irônica e, portanto, um pouco ambígua e em tom jocoso. O único vocábulo em que se manifesta clara e explicitamente o propósito de escarnecer o universo simbólico da Igreja Católica é "rançoso", que designa o traço desagradável percebido por Teodorico nos vários objetos religiosos que são descritos na sequência desse termo.

INSTRUÇÕES PARA A REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente";
- fugir ao tema ou não atender ao gênero textual proposto;
- apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

TEXTOS MOTIVADORES

TEXTO I

CORTES NO DINHEIRO DO BOLSA ATLETA FRUSTRAM JOVENS EM INÍCIO DE CARREIRA

No fim do governo Michel Temer (MDB), o Ministério do Esporte (hoje transformado em secretaria especial) publicou uma relação de 3058 atletas que receberão a bolsa. Em 2017, eram 5866.

Com o corte no orçamento do programa, de R\$ 79,3 milhões para R\$ 53,6 milhões, o governo começou a seleção por quem ganha mais (atletas olímpicos e internacionais).

O dinheiro acabou no meio da lista de esportistas nacionais, e os benefícios de base e estudantil foram cortados. Esse critério estava preestabelecido no edital.

[...]

Sem Bolsa Atleta em 2019, Murilo R. B., 16, que treina no clube gaúcho [...], vê mais longe a chance de transformar o tênis de mesa em carreira.

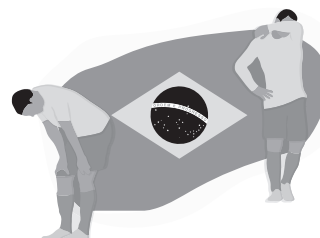
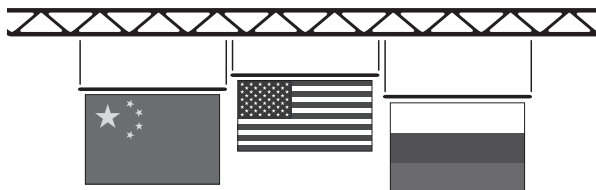
[...]

Marco B., pai de Murilo, afirma que a família pode ajudar com a compra de raquetes e borrachas, além de inscrições em torneios, mas em viagens longas o orçamento aperta. Além disso, para ele o recebimento da verba do governo ajuda no desenvolvimento pessoal do atleta.

“Se você tem uma bolsa do seu país tem de retribuir de alguma forma, treinando, tentando atingir ao máximo seus objetivos e tendo um comportamento exemplar. Se você está recebendo alguma coisa do governo não é um presente, você tem mais responsabilidade agora”, afirma.

CASTRO, Daniel E. de. Cortes no dinheiro do Bolsa Atleta frustram jovens em início de carreira. **Folha de S.Paulo**, 21 jan. 2019. Disponível em: <www1.folha.uol.com.br/esporte/2019/01/cortes-no-dinheiro-do-bolsa-atleta-frustram-jovens-em-inicio-de-carreira.shtml>. Acesso em: 28 jan. 2018.

TEXTO II



DRUG NARODA/SHUTTERSTOCK.COM;
MAXIM CHEREDNICHENKO/SHUTTERSTOCK.COM

TEXTO III

Tradicional programa federal terá nova redução orçamentária para 2019; por prioridades na obtenção do auxílio, atletas estudantis e de base não terão mais bolsas

[...]

Os cortes atingem especialmente os atletas mais jovens. Em 2017, o Bolsa-Atleta contemplava 444 bolsas estudantis (destinadas a atletas de destaque em torneios escolares) e 254 para “Atletas de Base”. Não há mais bolsa para essas categorias.

O edital estabelece prioridades para que um atleta possa receber o auxílio do governo. Na pirâmide do Bolsa Atleta, os atletas olímpicos e paraolímpicos estão no topo. [...]

Governo Temer divulga cortes no Bolsa-Atleta; base é excluída. **LANCE!**
Disponível em: <www.lance.com.br/mais-esportes/governo-temer-divulga-cortes-bolsa-atleta-base-excluida.html>.
Acesso em: 28 jan. 2019.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Imagine que você seja um(a) estudante universitário(a) se sentindo inconformado(a) com a situação do esporte brasileiro, pois muitas críticas são direcionadas a atletas brasileiros que não conseguem medalhas em competições, como as Olimpíadas. Seu descontentamento apresenta fundamento, uma vez que você é praticante de uma modalidade esportiva e passa, diariamente, por dificuldades para conseguir ser classificado(a) e para participar de competições. Dessa forma, você decidiu escrever uma carta argumentativa destinada ao ministro do esporte brasileiro, com a finalidade de comprovar que, sem apoio governamental e sem investimentos, a situação precária do esporte brasileiro impedirá a concretização de bons resultados.

A correção da redação deve considerar os seguintes critérios:

CRITÉRIO	OBSERVAR
Gênero	O uso das características do gênero solicitado e a estruturação dentro dos limites do texto em prosa.
Propósito	O atendimento à solicitação feita na proposta, estabelecendo diálogo entre as instruções oferecidas e a situação apresentada.
Interlocução	O papel de enunciador e o possível interlocutor do gênero proposto.
Holístico	Utilizar a norma-padrão da Língua Portuguesa, evitando erros de ortografia e de pontuação. Apresentar um bom domínio dos instrumentos coesivos e de diversidade lexical, evitando ambiguidades e redundâncias.

COMENTÁRIO:

Como proposta de redação, pede-se que se elabore uma carta argumentativa. Dessa forma, há a expectativa de que seja redigido um texto com marcas frequentes de argumentação, de modo que fique clara a mobilização de comprovações que validem a abordagem estabelecida. Com relação ao gênero, espera-se que ele seja marcado pela presença de cabeçalho, vocativo, despedida e assinatura. Ademais, a interlocução será pontuada pela apresentação do remetente da carta como um(a) estudante universitário(a), e deverá ter como destinatário o ministro do esporte brasileiro. Por fim, a adequação temática será cumprida pela discussão clara da precariedade do esporte no Brasil, que carece de incentivos e de infraestrutura. Redações que tangenciem o tema devem ter desconto na pontuação.

CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

Questões de 23 a 44

QUESTÃO 23

Segundo Jacques Le Goff, a memória é a propriedade de conservar certas informações, propriedade que se refere a um conjunto de funções psíquicas que permite ao indivíduo atualizar impressões ou informações passadas, ou reinterpretadas como passadas. O estudo da memória passa da Psicologia à Neurofisiologia, com cada aspecto seu interessando a uma ciência diferente, sendo a memória social um dos meios fundamentais para se abordar os problemas do tempo e da História.

A memória está nos próprios alicerces da História, confundindo-se com o documento, com o monumento e com a oralidade. Mas só muito recentemente se tornou objeto de reflexão da historiografia. Só no fim da década de 1970 que os historiadores da Nova História começaram a trabalhar com a memória. [...]

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 275.

De acordo com o texto, a partir dos estudos da Nova História, a relação entre História e memória passou a ser caracterizada

- A pelo antagonismo, pois, enquanto a História se dedica às questões relacionadas ao tempo passado, a memória social está ligada às questões do presente.
- B pela colaboração, pois o estudo da memória social tornou-se um dos meios de se abordar problemas do tempo passado que são objetos da História.
- C pela paridade, pois ambas têm como objeto de estudo o passado e o tempo e, portanto, passaram a ser consideradas ciências irmãs.
- D pela oposição, pois o estudo da memória deixou de ser considerado uma fonte de informação válida para a História, enquanto ciência.
- E pelo afastamento, pois o estudo da memória passou a ser exclusivo da Filosofia e da Psicologia, não sendo usado como fonte histórica válida.

QUESTÃO 23

Conteúdo: História e memória

C1 | H2

A relação entre História e memória é de colaboração, pois, de acordo com o texto, "[...] a memória social é um dos meios fundamentais para se abordar os problemas do tempo e da História".

QUESTÃO 24

Filho caríssimo de Egeu, somente os deuses fogem aos males da velhice e aos da morte; o tempo onipotente abate tudo o mais; decai a força da terra, decai o corpo; a lealdade finda e floresce a perfídia e tanto entre os amigos quanto entre as cidades não prevalece para sempre o mesmo ânimo; agora para uns, amanhã para outros, cede a doçura seu lugar ao amargor e depois volta a transformar-se em amizade.

SÓFOCLES. **A trilogia tebana**. Tradução de Mário da Gama Kury. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1989.

O autor grego Sófocles (496-406 a.C.) escreveu algumas das mais importantes tragédias gregas. O tema filosófico presente no excerto acima é

- A o pessimismo, inerente à condição humana.
- B a transitoriedade da vida e das coisas no mundo.
- C a contradição de sentimentos no ser humano.
- D a superioridade divina, que entristece os homens.
- E a angústia contida na infinitude das coisas.

QUESTÃO 24

Conteúdo: Transitoriedade da vida

C1 | H1

O excerto em questão trata da transitoriedade da vida e das coisas no mundo, ou seja, da inevitável mudança de todas as coisas e de todos os seres que na Terra habitam. Tanto a terra como o corpo humano perdem o viço com o passar do tempo. Da mesma forma, os afetos se transformam e se ressignificam. O tempo transforma todas as coisas. Esse tema se aproxima, assim, da filosofia do pré-socrático Heráclito, defensor da tese de que o princípio fundamental do Universo e da vida é a contínua transformação de tudo o que existe.

QUESTÃO 25

TEXTO I

O novo tipo da mulher, que é interiormente livre e independente, corresponde, plenamente, à moral que elabora o meio operário no interesse de sua própria classe. A classe operária necessita, para a realização de sua missão social, de mulheres que não sejam escravas. Não quer mulheres sem personalidade, no matrimônio e no seio da família, nem mulheres que possuam as virtudes femininas – passividade e submissão. Necessita de companheiras com uma individualidade capaz de protestar contra toda servidão, que possam ser consideradas como um membro ativo, em pleno exercício de seus direitos, e, conseqüentemente, que sirvam à coletividade e à sua classe.

KOLONTAI, Alexandra. **A nova mulher e a moral sexual**. São Paulo: Expressão Popular, 2011. p. 23.

TEXTO II

POR ESTABILIDADE E CARREIRA, BRASILEIRAS ADIAM OU DIZEM NÃO À MATERNIDADE

A jornalista recifense Rosália V. tem 30 anos e faz parte de um perfil cada vez mais comum entre as brasileiras – de mulheres brancas e escolarizadas entre 15 e 49 anos que não têm filhos. E ela conta que não pensa em tê-los.

De acordo com dados da Síntese de Indicadores Sociais, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2013, 38,4% das mulheres de 15 a 49 anos não tinham filho. Entre as mulheres de 25 a 29 anos, no mesmo ano, 40,4% não tinham filho, um aumento de 24% em relação à taxa de fecundidade de mulheres da mesma faixa etária em 2004, quando 32,5% não tinham nenhum filho.

Por estabilidade e carreira, brasileiras adiam ou dizem não à maternidade. **UOL**, 17 dez. 2014. Ciência e Saúde.
Disponível em: <<https://noticias.uol.com.br/saude/ultimas-noticias/redacao/2014/12/17/por-carreira-e-maior-vivencia-brasileiras-decidem-adiar-a-maternidade.htm>>.
Acesso em: 1º fev. 2019.

O excerto do ensaio de Alexandra Kolontai e a reportagem veiculada pelo portal de notícias indicam que as mudanças nos padrões de comportamento feminino se devem

- A à ausência de nexos entre as condições materiais de existência e a formação da consciência de classe das mulheres da classe trabalhadora.
- B à mudança de mentalidade e ao comportamento dos homens, que passaram, sem muita resistência, a reconhecer e acolher as demandas do sexo oposto.
- C à emancipação das mulheres ante as tarefas domésticas e o cuidado dos filhos, dos quais foram liberadas após seu ingresso no mercado de trabalho.
- D às alterações nas relações de produção que, com a inserção das mulheres em ocupações outrora interditas, criou uma nova consciência feminina.
- E à manutenção da estrutura patriarcal do casamento, que manteve inalterada a estrutura das relações de gênero, facilitando a dupla jornada feminina.

QUESTÃO 25

Conteúdo: Relações de gênero

C2 | H10

Alexandra Kolontai, autora marxista, aponta que as mudanças nas relações de produção produziram um novo tipo de consciência nas mulheres, trazendo a necessidade de um novo posicionamento perante as questões de gênero. Entre as mudanças decorrentes desse processo está o adiamento da maternidade em prol do investimento nas carreiras profissional e acadêmica.

QUESTÃO 26

Todo panteão, como o dos gregos, supõe deuses múltiplos; cada um tem suas funções próprias, seus domínios reservados, seus modos particulares de ação, seus tipos específicos de poder. Esses deuses que, em suas relações mútuas, compõem uma sociedade do além hierarquizada, na qual as competências e os privilégios são alvo de uma repartição bastante estrita, limitam-se necessariamente uns aos outros, ao mesmo tempo que se completam. Tal como a unicidade, o divino, no politeísmo, não implica, como para nós, a onipotência, a onisciência, a infinidade, o absoluto.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e religião na Grécia Antiga.**

Tradução de Joana Angélica D'Ávila Melo. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2005. p. 4.

De acordo com o texto, a principal característica da religião da Grécia Antiga é

- A** a sua constituição múltipla com a presença de diversas divindades, mas com uma única função coletiva.
- B** a composição de um panteão com diferentes tipos de deuses dentro de um sistema igualitário de relações de poder.
- C** a existência de um grupo de deuses ordenado segundo os princípios de uma individualidade com poucas relações entre si.
- D** a presença de diversos deuses que contavam com funções específicas e eram ordenados dentro de uma hierarquia.
- E** a multiplicidade de deuses ordenados hierarquicamente, que eram onipotentes, oniscientes e que tinham funções semelhantes.

QUESTÃO 26

Conteúdo: Os deuses na Grécia Antiga

C1 | H3

De acordo com o texto, a principal característica da religião na Grécia Antiga era a presença de diversos deuses, com diferentes funções e características, organizados sob uma ordem hierárquica divina e que mantinham uma série de relações entre si.

QUESTÃO 27

A chegada de Vladimir Putin ao poder e a recuperação econômica que se seguiu levaram ao abandono da estratégia de “colaboração” e a uma tentativa de recuperação do poder do Estado russo e também a consolidação de seu papel de potência regional ao longo dos anos 2000. Naturalmente, esta mudança de estratégia foi acompanhada pela volta das tensões nas relações entre a Rússia e os Estados Unidos, que mantêm suas tentativas de enfraquecimento do poder russo. Da mesma forma, houve transformação das relações com os países europeus, mas de forma mais complexa, devido à interdependência econômica crescente entre a Europa e a Rússia, principalmente – mas não apenas – no setor energético.

MAZAT, Numa; SERRANO, Franklin. A geopolítica da Federação Russa em relação aos Estados Unidos e à Europa: vulnerabilidade, cooperação e conflito. In: ALVES, André Gustavo de Miranda Pineli (Org.). **O renascimento de uma potência?** A Rússia no século XXI. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), 2012. p. 10. Disponível em: <http://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/3042/1/Livro-O_renascimento_de_uma_pot%C3%Aancia-a_R%C3%BAssia_no_s%C3%A9culo_XXI>. Acesso em: 1º fev. 2019.

Sobre as relações internacionais do início do século XXI envolvendo a Rússia, comandada por Vladimir Putin, os Estados Unidos e a União Europeia, alguns eventos exemplificam as tensões diplomáticas e militares citadas no texto acima, entre as quais se destacam

- A** a ruptura das relações diplomáticas entre EUA e Rússia, após a eleição de Donald Trump, em 2016, e o tensionamento entre as duas nações.
- B** as manifestações de Putin de oposição à política de reaproximação diplomática entre EUA e Coreia do Norte, ocorrida nos últimos anos.
- C** a anexação do território da Crimeia pela Rússia em 2014, evento que contou com a reprovação da União Europeia e dos EUA.
- D** a realização da Copa do Mundo de 2018, na Rússia, resultando em um boicote dos EUA ao evento esportivo em protesto contra Putin.
- E** as sanções impostas pela Rússia à União Europeia com relação à importação de gás natural por causa do apoio da UE aos EUA.

QUESTÃO 27

Conteúdo: Tensões diplomáticas

C2 | H7

A península da Crimeia, anteriormente sob o controle da Ucrânia, foi anexada pela Federação Russa nos primeiros meses de 2014, após conflitos internos dentro da própria Ucrânia, que conta com regiões onde parte importante da população é de origem russa, o que os leva a apoiar a aproximação com a Rússia. Além da oposição do próprio governo ucraniano, o episódio contou com reprovações dos Estados Unidos e da União Europeia, que tentaram penalizar a Federação Russa por meio de sanções econômicas. A anexação da Crimeia tornou-se, assim, um dos principais eventos de tensão no quadro da reemergência da Rússia como potência global diante dos EUA.

QUESTÃO 29

Conteúdo: Sociedade feudal
C2 | H15

Na sociedade feudal, as relações sociais eram hierárquicas. O servo devia lealdade e serviços ao seu senhor, que, em troca, fornecia proteção e meios materiais para sua manutenção.

QUESTÃO 28



KSENIYA RAGOZINA/SHUTTERSTOCK.COM

O Santuário de Nossa Senhora de Las Lajas, na Colômbia, está localizado no cânion do rio Guáitara. Segundo relatam os fiéis, um milagre foi concebido nesse lugar, o que motivou a construção do templo, o qual segue sendo destino de milhares de peregrinos. A construção do templo no cânion e não em um lugar de mais fácil acesso demonstra que

- A o espaço geográfico é construído a partir das relações entre a sociedade e a natureza, sendo a religião um aspecto importante nas dinâmicas sociais; assim, a construção do templo no lugar do milagre faz mais sentido para os devotos.
- B o espaço geográfico é construído a partir das dinâmicas religiosas e suas relações com a natureza; assim, a construção do templo em outro lugar não faria sentido para os devotos de Nossa Senhora de Las Lajas.
- C a localização de elementos no espaço geográfico é resultado do conflito entre determinadas dinâmicas sociais; desse modo, construir o templo em outro lugar poderia invadir o espaço de quem não compartilha da mesma crença.
- D a natureza não interfere na organização espacial de um lugar, fazendo com que a sociedade passe a se organizar em função de aspectos culturais; assim sendo, o local do milagre deve ser aquele que receberá o templo.
- E a organização espacial dentro de um território é determinada pelo governo responsável, o que indica que a igreja construída no cânion é resultado de uma determinação da administração da cidade ou do Estado.

QUESTÃO 28

Conteúdo: Espaço geográfico
C1 | H5

O espaço geográfico é constituído a partir das relações entre a sociedade e a natureza. Aspectos como a religião e outras expressões culturais organizam o espaço de algumas maneiras, mas não são as únicas responsáveis por isso. O governo é apenas um dos atores que organizam o espaço geográfico em função das normas gerais da sociedade em questão.

QUESTÃO 29

[...] Como as sociedades africanas, as medievais eram sociedades de solidariedade. O homem estava inserido em grupos: o grupo familiar, o da aldeia, o senhorio, que era um organismo de exação, mas também de segurança social. Quando sobrevinha um período de fome, o senhor abria seus celeiros para alimentar os pobres. Esse era seu dever e ele estava convencido disso. [...]

DUBY, Georges. **Ano 1000, ano 2000**: na pista dos nossos medos. Tradução de Eugênio Michel da Silva e Maria Regina Lucena Borges-Osório. São Paulo: Unesp, 1998, p. 28. (Coleção Prismas)

De acordo com o texto, a sociedade feudal pode ser interpretada como

- A igualitária, pois o senhor tinha um compromisso de proteção aos seus servos e os tratava como iguais.
- B harmônica, pois senhores e servos viviam em constante harmonia e dividiam os bens e as obrigações nos feudos igualmente.
- C hierárquica, pois havia uma rígida definição de papéis sociais entre servos e senhores, com obrigações mútuas.
- D violenta, pois era pautada por constantes guerras e conflitos entre servos e senhores em busca de terras e escravos.
- E humanitária, uma vez que os senhores se preocupavam com o bem-estar e a sobrevivência dos servos, sem exigir nada em troca.

QUESTÃO 30

Por existir a vida

É que a morte impera

Por haver gente falsa

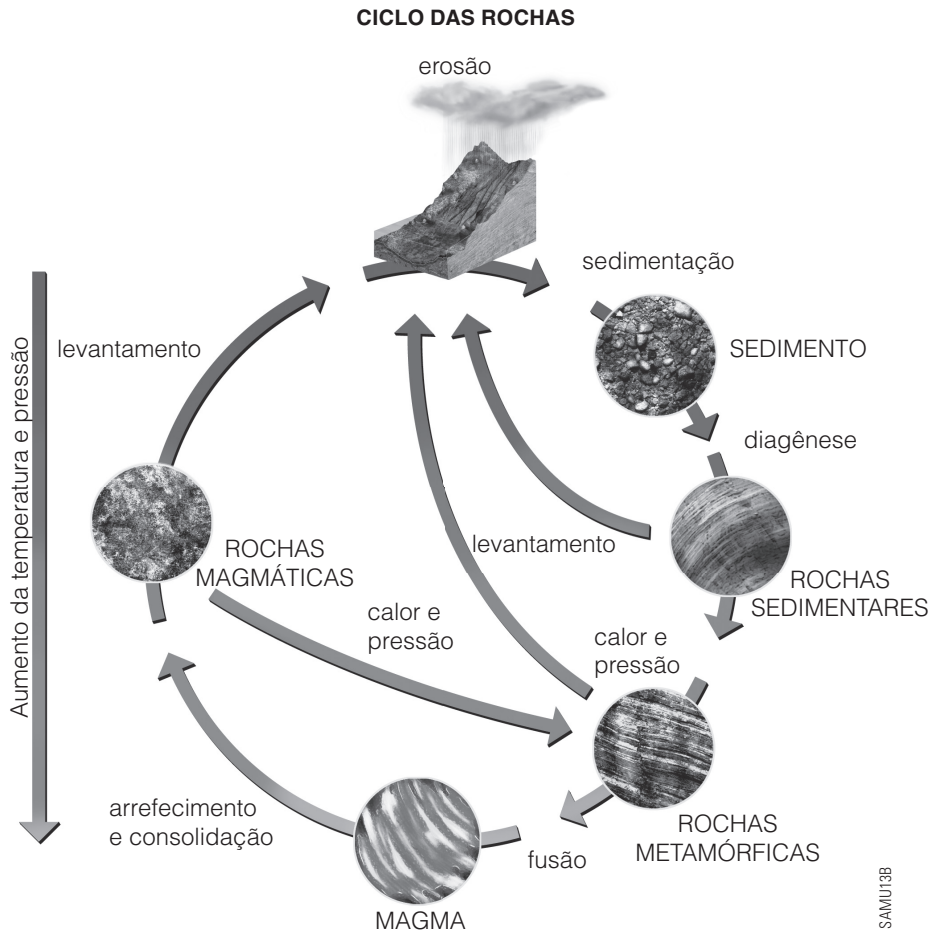
É que há gente sincera

SARGENTO, Nelson. A noite se repete. In: _____. **Sonho de um sambista**. São Paulo: Eldorado, 1979.

Esse trecho da canção “A noite se repete” aborda o tema filosófico da dialética. Na filosofia, a dialética foi estudada por diversos pensadores. A concepção de dialética que corresponde àquela discutida na letra da canção é a

- A platônica, que questiona para aproximar ideias individuais e universais.
- B socrática, que traz ideias à luz por meio do debate e de argumentos.
- C pré-socrática, que compreende o mundo por meio de seus opostos.
- D hegeliana, que estabelece a automanifestação da ideia absoluta.
- E erística, que dialoga buscando vencer por meio do convencimento.

QUESTÃO 31



O nome do santuário Nossa Senhora de Las Lajas, localizado na Colômbia, faz referência ao tipo de rocha presente no lugar em que os fiéis acreditam que foi concebido o milagre. *Laja*, ou laje em português, é o nome dado a uma rocha magmática, que

- A é formada a partir das rochas sedimentares.
- B é gerada pelo aquecimento do magma.
- C pode ser detrítica, clástica, orgânica ou química.
- D é formada por detritos da fragmentação de outras rochas.
- E é formada pela solidificação do magma.

QUESTÃO 30

Conteúdo: Dialética dos opostos
C1 | H5

A dialética é, originalmente, um método de diálogo cujo foco são a contraposição e a contradição de ideias que levam a outras ideias. A noção de dialética tem sido um tema extremamente relevante na história da filosofia desde os tempos mais antigos, pois surgiu a partir da busca inicial pela verdade, o que está na origem do pensamento filosófico grego. Com o passar do tempo, muitos filósofos reinterpretaram essa noção de dialética dos mais diferentes modos, culminando com a noção de dialética hegeliana como o movimento da própria história humana. No trecho da letra da canção citado, porém, a oposição de opostos apresentada é correlata da concepção de dialética dos pré-socráticos, em especial da noção de transformação constante do mundo e das coisas como apresentada por Heráclito (535-475 a.C.): como sem morte não haveria vida, sem falsidade não haveria honestidade. É por meio dos opostos que o mundo se apresenta como ele é.

QUESTÃO 31

Conteúdo: Tipos de rochas
C4 | H18

As rochas magmáticas ou ígneas são formadas a partir do resfriamento e da solidificação do magma. Essas rochas podem ser intrusivas, vulcânicas e extrusivas. Com base no esquema, é possível identificar como a rocha magmática é formada.

QUESTÃO 32

Existem provavelmente mais de 200 mil favelas, cuja população varia de algumas centenas a mais de 1 milhão de pessoas em cada uma delas. Sozinhas, as cinco grandes metrópoles do sul da Ásia (Karachi, Mumbai, Délhi, Kolkata [Calcutá] e Daca) contêm cerca de 15 mil comunidades faveladas distintas, cuja população total excede os 20 milhões de habitantes. As “megafavelas” surgem quando bairros pobres e comunidades invasoras fundem-se em cinturões contínuos de moradias informais e pobreza, em geral na periferia urbana. A Cidade do México, por exemplo, tinha em 1992, estimados 6,6 milhões de pessoas vivendo aglomeradas em 348 quilômetros quadrados de moradias informais. Do mesmo modo, a maioria dos pobres de Lima mora em três grandes *conos* periféricos que se irradiam da cidade central; essas imensas concentrações espaciais de pobreza urbana também são comuns na África e no Oriente Médio. [...]

DAVIS, Mike. **Planeta favela**. Tradução de Beatriz Medina. São Paulo: Boitempo, 2006. p. 37.

De acordo com as indicações do historiador estadunidense Mike Davis, as favelas são uma manifestação da pobreza e da precariedade urbana, recorrentes em grandes cidades da Ásia, da África e da América Latina. Dentro do quadro analisado por Davis, o grande número de favelas nas principais cidades brasileiras está associado

- A** ao crescimento nas últimas duas décadas de parcerias público-privadas no setor da construção civil, responsável por intensas políticas de construção de moradias populares.
- B** a um fenômeno circunscrito às capitais do Sudeste, por terem sido as regiões que mais receberam migrantes das regiões rurais do país durante o processo de industrialização ocorrido entre as décadas de 1950 e 1970.
- C** ao processo de redemocratização do país, no final da década de 1980, e o aumento de políticas de combate à desigualdade social, sobretudo em relação à educação, à saúde e ao saneamento básico decorrente desse processo.
- D** ao déficit de políticas governamentais para moradia popular somado à especulação imobiliária nas grandes cidades brasileiras, responsáveis pela recorrência de ocupações urbanas.
- E** às políticas de combate à precariedade e pobreza urbanas, exemplificado nas políticas de regularização fundiária e investimentos em infraestrutura nas favelas do país.

QUESTÃO 33

[...] O conceito de historicidade indica o próprio pertencer de cada indivíduo a seu tempo, e existe para toda a espécie humana. Logo, não há sociedades sem história e a própria história tem uma História, visto que o ato de contar, descrever e analisar o passado depende da sociedade e do período de cada contador. Tudo na História deve ser pensado em seu tempo, isto é, a historicidade. [...]

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 183.

O trecho acima discute a ideia de historicidade, conceito fundamental nos estudos históricos. De acordo com o texto, esse conceito estabelece que os indivíduos

- A** estão atrelados a determinada temporalidade histórica, ou seja, ao momento histórico em que vivem.
- B** estão passíveis a mudar de temporalidade histórica no momento em que decidem migrar para outras regiões.
- C** podem pertencer a diferentes temporalidades históricas, de acordo com sua concepção individual de tempo.
- D** não estão ligados a determinada temporalidade histórica, ou seja, ao momento histórico em que vivem.
- E** podem pertencer a diferentes temporalidades históricas em uma mesma sociedade, de acordo com sua idade.

QUESTÃO 32

Conteúdo: Pobreza e desigualdade urbana
C2 | H10

As grandes cidades brasileiras têm sido palco de inúmeros conflitos sociais em torno de questões que os estudiosos classificam como lutas pelo “direito à cidade”, que passam pelo questionamento à precariedade dos serviços de transporte coletivo, à segregação espacial, social e cultural das periferias urbanas em relação às áreas centrais e ao encarecimento dos imóveis urbanos, em grande medida fruto da especulação do capital imobiliário e das grandes empresas de construção civil. Nesse contexto surgiram no Brasil nos últimos anos inúmeros movimentos sociais de luta por moradia digna e investimentos em infraestrutura para as camadas populares. Uma das principais táticas de ação desses movimentos consiste na ocupação de imóveis urbanos que estejam ociosos ou com dívidas junto ao Estado, com o objetivo de pressionar o poder público a realizar políticas de reforma urbana.

QUESTÃO 33

Conteúdo: O conceito de historicidade nos estudos históricos
C3 | H11

De acordo com o texto, o conceito de historicidade é algo fundamental nos estudos históricos, pois indica o pertencimento dos indivíduos ao contexto em que vivem, ou seja, ao seu tempo histórico.

QUESTÃO 34

ESTRUTURA GEOLÓGICA DO BRASIL



Fonte: PIRES, Fernando Roberto Mendes. Arcabouço geopolítico. In: GUERRA, Antônio José Teixeira (Org.). **Geomorfologia do Brasil**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998. p.18.

Com base no mapa da estrutura geológica brasileira e na localização das bacias sedimentares e dos escudos cristalinos, é possível dizer que os minerais metálicos brasileiros estão distribuídos

- A nos escudos cristalinos, pois a sua formação ocorre com base nas rochas magmáticas e metamórficas.
- B nas bacias sedimentares, pois a sua formação ocorre com base na formação das rochas sedimentares.
- C nos escudos cristalinos, pois a sua formação ocorre com base na decomposição das rochas sedimentares.
- D nas bacias sedimentares, pois a sua formação ocorre com base no intemperismo das rochas magmáticas.
- E nos escudos cristalinos, pois a sua formação está associada a formação dos minerais não metálicos, como os hidrocarbonetos.

QUESTÃO 34

Conteúdo: Estrutura geológica

C2 | H9

Os minerais metálicos estão presentes nos escudos cristalinos brasileiros. São as formações mais antigas, constituídas por rochas magmáticas e metamórficas.

QUESTÃO 35

Com seus mais de três mil anos, se considerarmos as últimas versões, ou quase cinco mil, se partirmos das origens, a *Epopéia de Gilgamesh* continua tendo muito para dizer aos leitores contemporâneos. Ela sugere várias perspectivas para exame, incluindo-se a histórica, a sociológica, a mítica e a literária.

O ponto de vista histórico tem procurado verificar em que medida a epopeia reflete ou reproduz o tempo em que foi produzida. Como se disse, teria existido um Gilgamesh histórico, responsável por alguns feitos duradouros, como a construção das muralhas de Uruk, antiga cidade suméria onde viveram os reis das mais remotas dinastias que dominaram as primeiras civilizações na Mesopotâmia. O poema expõe igualmente rituais religiosos e aponta que deuses habitavam a teologia mesopotâmica. Ajuda a entender o sistema político vigente, revelando o alcance e os limites do poder real, que submete a população formada pelos moradores de Uruk e pelos lavradores e caçadores, mas precisa se sujeitar, de outro lado, à palavra dos conselheiros do palácio.

ZILBERMAN, Regina. Nos princípios da epopeia. In: BAKOS, Margaret; POZZER, Katia. **III Jornada de Estudos do Oriente Antigo**: línguas escritas e imaginárias. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1998. p. 65. (Coleção História; 20)

O texto acima faz referência à obra literária conhecida como *Epopéia de Gilgamesh*, antigo poema épico da Mesopotâmia e uma das primeiras obras conhecidas da literatura mundial. De acordo com o texto, a *Epopéia de Gilgamesh* pode ser entendida como

- A** uma fonte histórica que ajuda a entender antigos elementos da sociedade mesopotâmica, como a religião e o sistema político.
- B** uma obra literária que serve para se conhecer a biografia do personagem Gilgamesh, que vivia na Mesopotâmia antiga.
- C** uma fonte histórica que traz com exatidão a verdade da organização social da Mesopotâmia.
- D** uma obra literária que não pode ser considerada fonte histórica, pois se duvida da veracidade da existência de um personagem histórico como Gilgamesh.
- E** uma obra literária que não pode ser considerada uma fonte histórica, pois a ficção prejudica os estudos históricos.

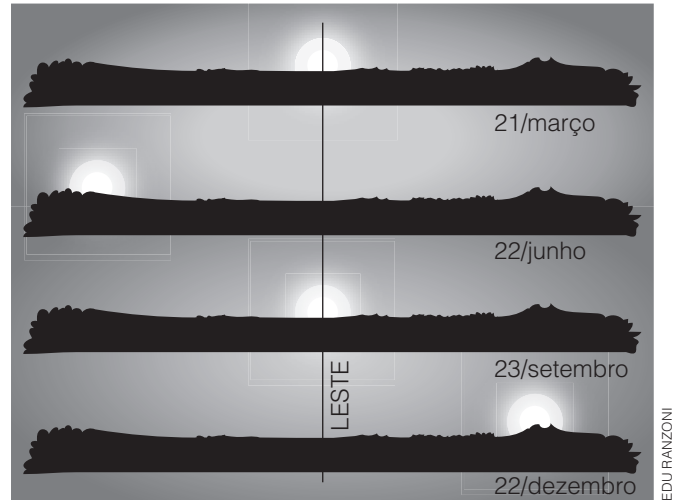
QUESTÃO 35

Conteúdo: A Mesopotâmia antiga

C1 | H5

A *Epopéia de Gilgamesh*, assim como outras obras literárias, traz importantes elementos para os estudos históricos, com temas vinculados a forma de vida, práticas religiosas e outros elementos sociais presentes na sociedade mesopotâmica antiga e, por isso, é considerada fonte histórica.

QUESTÃO 36



A imagem representa o nascer do Sol, no mesmo lugar, em diferentes períodos do ano. A variação demonstrada nas imagens ocorre por causa do movimento de

- A** translação da Terra, que também propicia as estações do ano.
- B** translação da Terra, que propicia os dias e as noites.
- C** rotação da Terra, que propicia os dias e as noites.
- D** translação, que é a volta que a Terra dá em torno do Sol em 24 horas.
- E** rotação, que é a volta que a Terra dá em torno do seu eixo em 365 dias.

QUESTÃO 36

Conteúdo: Movimentos de rotação e translação

C6 | H26

Em razão do movimento de translação, é possível notar a variação da localização do nascer do Sol. Esse movimento do Sol é aparente, pois não é ele que se move, e sim a Terra.

QUESTÃO 37

TINGA, 'ENTREGA' E O FAMOSO DVD: CINCO EPISÓDIOS QUE FIZERAM RIVALIDADE CORINTHIANS × INTER EXPLODIR

Num país tão grande como o Brasil – e com tantos times – a maioria das rivalidades são definidas dentro das demarcações físicas de cada estado. Entretanto, alguns clubes conseguem transcender as linhas geográficas imaginárias e protagonizarem grandes histórias do Oiapoque ao Chuí.

SUAIDE, Pedro. Tinga, "entrega" e o famoso DVD: cinco episódios que fizeram rivalidade Corinthians × Inter explodir. **ESPN**, 23 set. 2018. Disponível em: <www.espn.com.br/futebol/artigo/_/id/4784896/tinga-entrega-e-o-famoso-dvd-cinco-episodios-que-fizeram-rivalidade-corinthians-x-inter-explodir>. Acesso em: 1 fev. 2019.



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia. Atlas escolar. Político. Disponível em: <https://atlascolar.ibge.gov.br/images/atlas/mapas_brasil/brasil_politico.pdf>. Acesso em: 4 fev. 2018.

O texto cita dois times do futebol brasileiro: o Internacional, do Rio Grande do Sul, e o Corinthians, de São Paulo. Também cita as cidades de Oiapoque e Chuí. Os paralelos que mais se aproximam dessas cidades são

- A paralelo 30° S de Porto Alegre e do Chuí, o Trópico de Câncer de São Paulo e o Trópico de Capricórnio do Oiapoque.
- B** paralelo 30° S de Porto Alegre e do Chuí, o Trópico de Capricórnio de São Paulo e a linha do equador do Oiapoque.
- C paralelo 30° N de Porto Alegre e do Chuí, o Trópico de Câncer de São Paulo e a linha do equador do Oiapoque.
- D Trópico de Capricórnio de Porto Alegre e do Chuí, paralelo 30° N de São Paulo e linha do equador do Oiapoque.
- E paralelo 30° N de Porto Alegre e do Chuí, Trópico de Capricórnio de São Paulo e a linha do equador do Oiapoque.

QUESTÃO 38

A principal definição do Islã é religiosa: o Islamismo é uma religião monoteísta surgida na Idade Média na Península Arábica. Dessa definição surgiu outra, ligada à sua expansão histórica, que teria transformado a religião no que muitos autores consideram civilização. Nascido das tribos da Península Arábica, o Islã foi sempre associado pelo Ocidente aos árabes. Apesar disso, não pode ser entendido apenas como a religião desse povo. O termo árabe é uma construção étnica, e nem todos os árabes são muçulmanos, devotos do Islã, caso dos grupos cristãos do Líbano. Porém, a devoção ao Islã ultrapassa as barreiras étnicas, e nem todo muçulmano é árabe, como prova o mais populoso país muçulmano do mundo, a Indonésia.

SILVA, Kalina Vanderlei; SILVA, Maciel Henrique. **Dicionário de conceitos históricos**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2009. p. 241.

O texto acima destaca a formação da religião islâmica durante a Idade Média na Península Arábica e sua expansão histórica ao longo do tempo. De acordo com o texto, o Islamismo pode ser considerado

- A uma religião com um grande número de seguidores, restrita espacialmente à Península Arábica e a algumas partes do Oriente.
- B um termo que está intimamente associado à constituição étnica árabe que dá coesão e constitui essa religião oriental.
- C uma religião politeísta surgida durante a Idade Média na Península Arábica e que depois sofreu uma expansão histórica.
- D uma religião monoteísta surgida na Península Arábica, restrita ao povo árabe espalhado pelo mundo.
- E uma religião surgida na Península Arábica durante a Idade Média e que teve grande expansão histórica ao longo do tempo.

QUESTÃO 38

Conteúdo: O Islamismo

C3 | H11

O Islamismo é uma religião monoteísta surgida durante a Idade Média na Península Arábica que teve grande expansão histórica. Tal religião não está associada a um grupo étnico específico, pois possui adeptos de diferentes etnias e em diversas partes do mundo.

QUESTÃO 39

Essa necessidade de um castigo sem suplício é formulada primeiro como um grito do coração ou da natureza indignada: no pior dos assassinos, uma coisa pelo menos deve ser respeitada quando punimos: sua “humanidade”. Chegará o dia, no século XIX, em que esse “homem”, descoberto no criminoso, se tornará o alvo da intervenção penal, o objeto que ela pretende corrigir e transformar, o domínio de uma série de ciências e de práticas estranhas – “penitenciárias”, “criminológicas”.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**. Tradução de Raquel Ramalheite. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 63-64.

O trecho do livro de Michel Foucault aponta para uma ineficiência e a falta de sentido da pena de morte na sociedade moderna, a qual está relacionada

- A ao aumento da criminalidade em lugares onde a pena capital é aplicada, mormente entre as classes populares, que sempre se valem de subterfúgios para escapar das punições.
- B ao surgimento dos direitos humanos como componentes da cidadania moderna, à emergência da sociedade disciplinar e às injustiças derivadas da aplicação da pena de morte.
- C ao descumprimento da legislação que regulamenta os direitos humanos, os quais preveem que os criminosos de todas as classes sociais paguem com a própria vida pelos delitos cometidos.
- D ao enfraquecimento do monopólio estatal do uso da violência, que não é mais considerada legítima em nenhum contexto, posto que a desigualdade social desapareceu na modernidade.
- E à desregulamentação e à desinstitucionalização da vida decorrentes da crise das instituições disciplinares e do advento da sociedade de controle, muito mais eficaz no controle da delinquência.

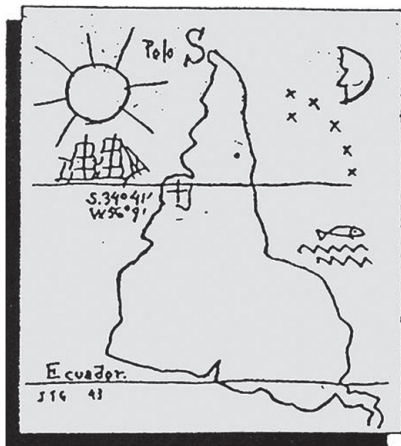
QUESTÃO 39

Conteúdo: Sociedade disciplinar e institucionalização da vida

C2 | H24

A sociedade disciplinar, sobre a qual Foucault discorreu reiteradas vezes em sua obra, teve como uma de suas características fundamentais a substituição do poder de “fazer morrer” pelo poder de “deixar viver”. Em um modelo de organização social destinado a garantir a docilidade dos corpos e a majoração da força de trabalho, a pena de morte deixou de ter sentido e em seu lugar surgem as instituições de adestramento e vigilância.

QUESTÃO 40



MUSEO NACIONAL DE ARTES VISUALES, MONTEVIDEO, URUGUAI

A representação de Torres García é uma crítica a um aspecto da cartografia tradicional, que tem como objetivo

- A a representação de limites territoriais e os agentes de poder desses territórios.
- B a representação espacial para fins de localização e orientação.
- C a representação espacial fidedigna e a neutralidade discursiva.
- D a representação espacial e a apresentação de um discurso.
- E o respeito às convenções cartográficas e o uso dos elementos tradicionais.

QUESTÃO 40

Conteúdo: Cartografia
C2 | H6

A cartografia tem como objetivo representar um espaço graficamente e apresentar um discurso sobre o fenômeno cartografado. Por vezes, o discurso aparece de maneira mais sutil, enquanto em outras é enfatizado.

QUESTÃO 41

Quando Diogo Cão chegou à foz do rio Zaire em 1483 e contatou pela primeira vez o *mani* Soyo, chefe da localidade na qual aportara, entre as mais poderosas e com a mais sólida e respeitada linhagem de chefes, o Congo era um reino relativamente forte e estruturado. Formado por grupos bantos, abrangia grande extensão da África Centro-Occidental e compunha-se de diversas províncias. Algumas dessas províncias, como as de Soyo, Mbata, Wandu e Nkusu, eram administradas por membros de linhagens enraizadas na região que detinham os cargos de chefia há muitas gerações. Outras províncias eram administradas por chefes escolhidos pelo rei dentre a nobreza que o cercava na capital. [...]

A unidade do reino era mantida a partir do controle exercido pelo rei, cercado por linhagens nobres que teciam alianças principalmente por meio do casamento, mas era também fortalecida pelas relações comerciais e políticas entre as diversas regiões. [...]

SOUZA, Marina de Mello e. **Reis negros no Brasil escravista**: história da festa de coroação de Rei Congo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006. p. 45.

De acordo o texto, a organização política do reino do Congo era

- A caracterizada por uma constante alternância de gerações de diferentes grupos étnicos com diversos chefes no poder.
- B composta de um amplo conselho de governantes de diferentes etnias fundamentado a partir da prática de diversas alianças.
- C caracterizada por diferentes províncias de grupos bantos administradas por membros de linhagens enraizadas na região.
- D composta por diversos governantes da etnia banto que se alternavam no poder de maneira aleatória e sem uma centralização.
- E caracterizada por uma extrema disputa dos grupos bantos pelo poder político com a unidade do reino mantida por um rei.

QUESTÃO 41

Conteúdo: A administração política do reino do Congo
C1 | H14

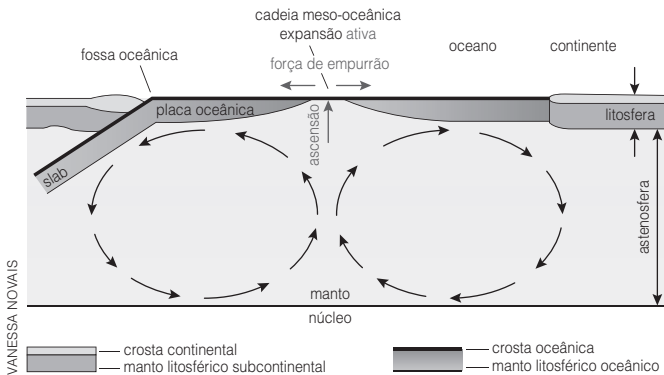
De acordo com o texto, a organização política do reino do Congo era composta de diferentes províncias de grupos bantos administradas por linhagens enraizadas na região; a unidade do reino era mantida a partir do controle exercido pelo rei, cercado por linhagens nobres que construíam alianças, principalmente por meio de casamentos políticos.

QUESTÃO 42

Embora os sismos em terra não tragam consigo o problema dos *tsunamis*, Portugal não está livre de perigo de ser atingido por um maremoto. Estarão as autoridades de proteção civil preparadas para um sismo que ocorra em terra ou no mar? [...]

Por que é que ocorreu um sismo em Arraiolos?

Porque há uma rutura na crosta terrestre que passa mesmo por baixo da aldeia de Santana do Campo, em Arraiolos, e que libertou a energia que havia acumulado nos últimos anos. O que é curioso é que não conhecemos a falha existente naquela região: é provável que esta ruptura seja o resultado de forças compressoras exercidas pela placa africana na zona da placa euroasiática, onde Portugal fica assente.



NOVAIS, Vera; FERREIRA, Marta Leite. A placa africana está a rachar o país e mais uma dúzia de dúvidas sobre sismos. **Observador**, 16 jan. 2018. Disponível em: <<https://observador.pt/2018/01/16/a-placa-africana-esta-a-rachar-o-pais-e-mais-uma-duzia-de-duvidas-sobre-sismos>>. Acesso em: 1º fev. 2019.

A dinâmica tectônica que poderia propiciar um maremoto em Portugal se caracteriza pelo movimento do magma, que geraria

- A movimentos transformantes entre as placas.
- B movimentos divergentes entre as placas.
- C um movimento convergente entre as placas.
- D uma colisão destrutiva entre as placas.
- E um deslizamento lateral entre as placas.

QUESTÃO 42

Conteúdo: Movimentos tectônicos

C6 | H26

Como se pode verificar na ilustração, o movimento do magma faz com que a placa oceânica mergulhe sob a placa continental (litosfera), portanto nota-se um movimento convergente entre as placas.

QUESTÃO 43

Diversamente do que acontece com a água e o vento, o gelo não é capaz de selecionar o tamanho dos sedimentos que transporta, carregando seixos grandes, pedregulhos, areias e pó fino de rocha triturada. Esses sedimentos também não são modificados pelo intemperismo químico, pois o frio preserva os minerais de alterações. [...]

PANIZZA, Andrea de Castro. Gelo, um escultor do relevo. **Carta Educação**, 17 ago. 2015. Disponível em: <www.cartaeduacao.com.br/aulas/gelo-um-escultor-do-relevo>. Acesso em: 1º fev. 2019.

Ao contrário do que acontece nos climas frios, nos lugares mais cálidos e chuvosos os intemperismos químicos, físicos e biológicos acontecem mais rapidamente. São exemplos desses três eventos, respectivamente

- A a expansão de uma fenda causada pelo fluxo de água, minerais decompostos pela alta temperatura e fissuras causadas pela variação térmica.
- B a expansão de uma fenda causada por seres vivos, minerais decompostos pelo fluxo de água e fissuras causadas pela variação térmica.
- C uma rocha com minerais decompostos, fendas causadas por raízes de plantas e a expansão de fendas causadas por variação térmica.
- D uma rocha com minerais decompostos, a expansão de uma fenda causada pelo aumento de temperatura e o aumento de fissuras causadas por raízes de plantas.
- E a expansão de fissuras causada por agentes atmosféricos, a expansão de fendas causadas por seres vivos e fissuras causadas pela água.

QUESTÃO 43

Conteúdo: Intemperismos

C6 | H27

O intemperismo químico é causado pela água que, quando em contato com o gás carbônico, se torna ácida e pode decompor os minerais. O intemperismo físico é causado pela variação de temperatura, o que faz os minerais se degradarem e fragmentarem a rocha. O intemperismo biológico é aquele causado por agentes vivos, como árvores, por exemplo.

QUESTÃO 44



Catedral de Notre-Dame de Paris, França, construída de 1163 a 1345.

O estilo arquitetônico da Catedral de Notre-Dame de Paris vigorou na Europa durante a Baixa Idade Média, momento de desenvolvimento das cidades e da emergência da burguesia. Trata-se do estilo arquitetônico

- A românico, que se caracteriza por construções imponentes, com predominância de linhas horizontais, poucas janelas, paredes grossas e pilares reforçados.
- B neoclássico, que se caracteriza pelo resgate da estética clássica greco-romana e pela predominância de formas geométricas regulares e simétricas.
- C bizantino, que se caracteriza pela mistura de influências orientais com elementos gregos e romanos, com destaque para cúpulas de grandes dimensões.
- D barroco, que se caracteriza pela extravagância, predominando elementos contorcidos e espirais, com destaque para as abóbadas e arcos.
- E gótico, que se caracteriza por construções imponentes, com predominância de linhas verticais, e uso de muitos vitrais, o que exigiu o desenvolvimento de ciências como a Geometria.

QUESTÃO 44

Conteúdo: Arquitetura gótica
C4 | H16

A arquitetura gótica se caracterizava por catedrais imponentes em formato vertical, representando uma forma de alcançar os céus. O uso de vitrais proporcionava uma maior luminosidade do que as construções românicas. Esse estilo novo e exclusivamente europeu revelava o desenvolvimento do conhecimento da geometria e das técnicas construtivas, bem como um aprimoramento da escultura.

FASCUNHO

